

**A ENFERMAGEM CUIDANDO DA PESSOA IDOSA: UM PROJETO DE
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**
NURSING CARE FOR THE ELDERLY: A UNIVERSITY EXTENSION PROJECT

Jacqueline Damasceno de Castro Barros¹

Isabella Anacleto Da Conceição²

Joana Viana De Alcântara³

Letícia Rego Dias⁴

Midiã Gyurkovits Da Silva⁵

RESUMO: Os cuidados de enfermagem com pessoas idosas são essenciais para garantir que esse grupo etário tenha acesso a cuidados de saúde adequados. O objetivo geral desse projeto foi desenvolver ações de educação em saúde voltadas para a promoção e prevenção da saúde, visando a interação familiar, social e cultural da pessoa idosa residente nas comunidades do entorno do Centro Universitário Salesiano, em Vitória/ES. Trata-se de um projeto de extensão do Programa de Extensão com a Comunidade (PECC), do Centro Universitário Salesiano, realizado com idosos, moradores do entorno do UNISALES. Foram desenvolvidas palestras educativas, rodas de conversa, atividades lúdicas, ações culturais e de lazer com todos os idosos. Ao todo, foram realizados 54 atendimentos e os idosos foram muito receptivos e participaram das atividades ativamente. Por ser uma comunidade carente de oportunidades e pelas características do curso de enfermagem, os encontros puderam contribuir de forma significativa com informações e orientações individuais.

Palavras-chave: Enfermagem; Pessoa idosa; Educação em saúde.

ABSTRACT: Nursing care for the elderly is essential to ensure that this age group has access to adequate health care. The overall objective of this project was to develop health education actions aimed at health promotion and prevention, with a focus on family, social and cultural interaction of elderly people living in communities surrounding the Salesian University Center in Vitória/ES. This is an extension project of the Community Extension Program (PECC) of the Salesiano University Center, carried out with elderly people living in the vicinity of UNISALES. Educational lectures, discussion groups, recreational activities, cultural actions and leisure activities were developed for all participating elderly people. A total of 54 consultations were carried out, and the elderly people were very receptive and participated actively in the

¹ Centro Universitário Salesiano. Vitória/ES. Brasil. jacqueline.barros@salesiano.br

² Centro Universitário Salesiano. Vitória/ES. Brasil. isabellaconceicaoprofissional@gmail.com

³ Centro Universitário Salesiano. Vitória/ES. Brasil. vianadealcantarajoana@gmail.com

⁴ Centro Universitário Salesiano. Vitória/ES. Brasil. leticiadidas1975@gmail.com

⁵ Centro Universitário Salesiano. Vitória/ES. Brasil. midigyurkovits@gmail.com

activities. Due to the lack of opportunities in the community and the characteristics of the nursing course, the meetings were able to contribute significantly with information and individual guidance.

Keywords: Nursing; Elderly people; Health education.

1 INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é descrito como um aumento do número de idosos de certo país. O idoso, segundo o Art.1º da lei de nº 10741 do Estatuto do Idoso, é toda pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. Esse aumento de pessoas idosas somado com uma queda na taxa de natalidade intensifica esse processo de envelhecimento e faz com que ele seja um fenômeno demográfico cada vez mais frequente (Oliveira, 2019).

A mudança do comportamento da população (Transição Demográfica) reduz a participação do grupo das crianças na população e amplia o peso do grupo dos idosos. O país passa a ter um número expressivo de pessoas com 60 anos ou mais que demandam cuidados e atenção especiais para que possam manter a sua autonomia e bem-estar (Oliveira, 2019, p.70).

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2021 o número de pessoas com 65 anos ou mais será de 761 milhões, e em 2050 esse número passará para 1,6 bilhão.

A transição demográfica é um dos mais urgentes problemas mundiais, tornando-se tema para políticas tanto nos países desenvolvidos quanto em desenvolvimento (Kalache, 2018, p.1111).

No Brasil, também é identificado um significativo crescimento, segundo dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - é estimado que até em 2050 haja mais de 10 milhões de habitantes com idade superior a 80 anos no Brasil. Acompanhado desse envelhecimento, percebe-se um significativo aumento das doenças coronarianas, neoplasias, osteoporose e demências (Silva, et al. 2021).

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial, embora o processo de envelhecimento não se relacione em conviver com doenças, o aumento da expectativa de vida traz como consequências o surgimento de doenças neurodegenerativas, neste contexto o cuidador torna-se fundamental para as atividades básicas diárias do portador (Machado, 2006).

Os cuidados de enfermagem com pessoas idosas são essenciais para garantir que esse grupo etário tenha acesso a cuidados de saúde adequados, respeitando suas especificidades físicas, psicológicas e sociais. À medida que a população idosa cresce, aumenta também a necessidade de cuidados contínuos, sobretudo para gerenciar doenças crônicas e promover a qualidade de vida. A enfermagem exerce um papel fundamental, pois, além do cuidado físico, também oferece suporte emocional, prevenindo complicações como quedas, desnutrição e isolamento social. Segundo Costa et al. (2020), “os profissionais de enfermagem devem atuar de forma integrada e multidisciplinar, para que as necessidades de saúde do idoso sejam atendidas de forma ampla, respeitando sua autonomia e garantindo sua dignidade” (p. 78). Este cuidado integral contribui para um envelhecimento mais saudável,

minimizando os riscos e benefícios ao idoso uma vida com maior qualidade e bem-estar

O objetivo geral desse projeto foi desenvolver ações de educação em saúde voltadas para a promoção e prevenção da saúde, visando a interação familiar, social e cultural da pessoa idosa residente nas comunidades do entorno do Centro Universitário Salesiano, em Vitória/ES. O trabalho também teve como perspectiva discutir os desafios do envelhecimento enfrentados pelos idosos participantes, nas comunidades que vivem, realizar atividades que possibilitassem a reflexão sobre envelhecimento, velhice e o ser idoso no contexto sociocultural do mundo contemporâneo, realizar ações culturais, de lazer e de inserção do idoso na sociedade e sensibilizar os idosos quanto às ações de promoção da saúde e prevenção de doenças do envelhecimento

2 METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de extensão do Programa de Extensão com a Comunidade (PECC), do Centro Universitário Salesiano (UNISALES), aprovado em Edital institucional em 2023 e realizado em 2024. Foi realizado com idosos, moradores do entorno do UNISALES, em três comunidades localizadas no município de Vitória (ES), especificamente, Romão, Cruzamento, Forte São João e, posteriormente, foi inserida a comunidade de Jesus de Nazaré, por solicitação feita ao Centro Universitário pela responsável do Instituto Mão na Massa.

Os encontros foram realizados no Centro de Convivência do Romão, mais conhecido como Cajun, no Centro Universitário Salesiano, em encontros mais festivos, e no Instituto mão na Massa.

Os idosos participantes, pessoas acima de 60 anos, foram convidados pelas líderes das comunidades, dos bairros citados acima, por meio de convite impresso, desenvolvido pelas alunas do Curso de Enfermagem. O convite, desenvolvido de forma clara e objetiva, continha o horário, a data e o local de encontro, além do tema proposto. As líderes da comunidade se disponibilizaram a manter parceria já estabelecida no ano de 2022, assim, ficaram responsáveis em realizar os convites e enviar lembretes das reuniões, próxima a data agendada.

O projeto foi realizado por alunas, de períodos diferentes, do Curso de Enfermagem, sob orientação de uma docente do curso. Uma das alunas atuava como bolsista e as outras eram voluntárias. A professora, a fim de nivelar o conhecimento, realizou capacitações das alunas sobre os temas pertinentes ao projeto: Atenção à saúde da pessoa idosa, legislações voltadas para esse público, atividades de educação em saúde, metodologias de ensino elaboradas especificamente para o público alvo, formas de avaliação feitas com pessoas idosas, levado em consideração a possibilidade de pessoas idosas analfabetas e com dificuldades auditivas.

As atividades do grupo seguiram etapas bem estabelecidas. A primeira etapa consistiu de reunião para conhecer o local, interagir com os responsáveis pelo projeto e com as pessoas idosas, apresentar o projeto aos participantes, compartilhar informações relevantes e estabelecer expectativas e metas, além de possibilitar sugestões de temas.

A segunda etapa foi utilizada para discussão, estudo e deliberação sobre os temas relevantes para o público alvo, incluindo a definição de prioridades, identificação de desafios, planejamento de ações futuras e calendário anual mensal de atividades.

A terceira etapa eram as atividades propriamente ditas, seguidas de avaliação e elaboração de relatórios mensais enviados ao setor responsável pelo PECC.

A professora e as alunas se encontravam semanalmente para planejamento e desenvolvimento das atividades trabalhadas. Foram desenvolvidas palestras educativas, rodas de conversa, atividades lúdicas, ações culturais e de lazer com todos os idosos. Os idosos avaliaram os encontros, acerca da compreensão do conteúdo trabalhado e das ações desenvolvidas, tendo a chance de expressar verbalmente, de forma não obrigatória, críticas construtivas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto começou na pastoral da criança em 2023, no bairro Cruzamento com a contribuição da líder de comunidade, mas apesar da ajuda dela, teve muita dificuldade em se manter, devido à baixa adesão das pessoas idosas. Em agosto o grupo conseguiu adentrar no espaço de trabalho no Centro de Convivência do Romão, conhecido como Cajun, junto com a agente comunitária de saúde que acolheu o grupo e fez a interlocução junto a assistente social do município e com os idosos. Desde então, foi desenvolvido um bom trabalho em equipe, mantendo o trabalho em 2024. Foram realizados 54 atendimentos em 2024, os idosos foram muito receptivos e participaram das atividades ativamente.

As reuniões do grupo aconteceram, semanalmente, às terças-feiras, a fim de estudar, planejar, organizar e preparar as atividades que aconteciam com as pessoas idosas. Os encontros com os idosos aconteceram nas sextas-feiras com agendamento prévio com as responsáveis pelos projetos sociais das comunidades.

No primeiro encontro, para estreitar os relacionamentos e obter informações sobre os participantes, foi realizado um *Brainstorming*, uma tempestade de ideias, visando reunir o máximo possível de informações para gerar ideias. Os participantes compartilharam livremente suas sugestões e pensamentos sobre suas necessidades e vontades.

A escuta ativa das pessoas idosas facilitou a participação e a colaboração de todos, possibilitando um alinhamento das ideias e das atividades que seriam desenvolvidas. A constituição Brasileira de 1988, considera importante a responsabilidade da família, da sociedade e do Estado para dar suporte ao idoso, além do fornecimento de subsídios que garantam sua participação na comunidade, a defesa de sua dignidade e bem-estar e a garantia do direito à vida (Moreira, Caldas, 2007). Sendo esta reforçada na regulamentação do SUS, Lei nº 8.842/94 e Decreto nº 1.948/96, que garante ao idoso direitos sociais, a criação de condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade e reafirmando o direito à saúde (Brasil, 1994).

Todos os encontros foram trabalhados com abordagem lúdica e de escuta ativa que permitiu espaço de fala para os idosos e as vivências em espaços culturais possibilitou

a interação interpessoal e as perspectivas dos idosos diante do processo de envelhecimento e suas possibilidades. De acordo com o educador Paulo Freire “Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias” (Freire, 1981). Logo, entende-se que é a partir da educação que é possível edificar as bases de uma sociedade sustentável, valorizando as mudanças culturais e sociais que promovam a melhoria socioambiental, as competências necessárias para fortalecer o cuidado individual e a responsabilidade ambiental coletiva, essenciais para manter ambientes livres de riscos (Dias et al.,2022).

Foram desenvolvidas atividades com temas variados escolhidos pelo grupo e também sugeridos pelos idosos, como, direitos legais dos idosos, hábitos saudáveis de vida, conceitos ligados ao envelhecimento, além de passeios culturais e oficinas.

O enfermeiro deve promover ações multiprofissionais na prevenção, promoção e orientação ao cuidado para auxiliar na qualidade de vida do paciente. O enfermeiro deve buscar o conhecimento da doença e procurar se capacitar para interpretar, reconhecer as demandas, realizar projetos, cuidados e ações possibilitando melhores resultados para o paciente (Pinto, Oliveira, 2020).

A atividade que trabalhou o conhecimento da legislação sobre os direitos dos idosos foi se destacou, pois aproximou os idosos de regulamentações específicas relacionadas à saúde, moradia e bem-estar, e os alunos perceberam a importância do enfermeiro contribuir para assegurar um atendimento mais respeitoso e eficaz, contribuindo para a promoção do envelhecimento saudável e digno. A familiaridade com a legislação permite aos profissionais de enfermagem identificar e relatar possíveis situações de abuso ou negligência, desempenhando um papel crucial na defesa dos direitos dos idosos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ser uma comunidade carente de oportunidades e pelas características e possibilidades que o Curso de Enfermagem tem a oferecer, a professora e as alunas envolvidas no programa puderam contribuir de forma significativa com informações e orientações individuais.

O projeto possibilitou a interdisciplinaridade da instituição com as comunidades e com instituições públicas, visto que os encontros foram realizados nas sedes sociais do Centro de convivência do Romão e no Instituto Mão na Massa e no UNISALES, além da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade que ocorreu com as oficinas e por meio das visitas em locais públicos do município de Vitória, guiadas por profissionais de áreas sociais, humanas e da saúde. Vale ressaltar que foi um grande aprendizado para as alunas que desempenharam suas atividades com disciplina e presteza.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Estabelece a Política Nacional do Idoso e outras disposições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 jan. 1994.

COSTA, LM; SANTOS, Flórida; SOUZA, RP Cuidados de enfermagem no envelhecimento saudável: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 5, pág. 75-8. Brasília, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/HKKBbZccVwpk4BQ4HFY4ssM/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 03 de ago. 2024

COSTA, Daniel Alves da et al. ENFERMAGEM E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE. **Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás "Cândido Santiago"**, Rio Verde, v. 6, n. 3, p. 1-9, out. 2020. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234>. Acesso em: 18 ago. 2024

DIAS, Í. K. R. et al. Ações educativas de enfrentamento ao Aedes Aegypti: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 231-242, jan. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/F3BmRZ5bBDSJLxYNpWjTwzp/?lang=pt>. Acesso em: 02 set. 2024.

FERREIRA, A.; SILVA, S.; PEREIRA, A.C. Cuidar de alguém: desafios e sobrecarga. *Revista Brasileira de Cuidados e Saúde*, v. 3, pág. 123-136, 2021.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. Paz e Terra. Rio de Janeiro 1981.

KALACHE, A. O mundo envelhece: é imperativo criar um pacto de solidariedade social. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 4, p. 1107–1111, jul. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000400002>. Acesso em: 01 jun. 2023.

MACHADO, JCB Doença de Alzheimer. In: FREITAS, EV (Org.). *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 260-280.

MOREIRA, Marcia D. Moreira e CALDAS, Célia P. Caldas, A importância do cuidador no contexto da saúde do idoso. **Escola Ana Nery Revista de Enf.** 2007 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/VgjTVdg8sHgNWz7gGwDd6dh/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 22/10/2024

OLIVEIRA, Anderson Silva. Transição Demográfica, Transição Epidemiológica e Envelhecimento Populacional no Brasil. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, Uberlândia, v. 31, n. 15, p. 69-79, maio de 2019. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/48614>. Acesso em: 26 mai. 2023.

PINTO, M. L. B.: OLIVEIRA, A. M. Cuidados de enfermagem ao cuidador da pessoa com Alzheimer. **GEPNEWS**, Maceió, v.2, n.2, p.106-112, 2020. Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/12282> Acesso em: 06 jun. 2024.

SILVA, E.A.; SILVA, E.C.; FERREIRA, L.S. Cuidados de enfermagem em idosos diagnosticados com a doença de Alzheimer. **Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS**. 2021; 3(3):53-9. Disponível em:
<https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/download/229/169>. Acesso em 31 mai. 2023.